

382

ASSOCIAÇÃO DO TABAGISMO COM AS COMPLICAÇÕES CRÔNICAS DO DIABETES MELITO TIPO 2. *Rafael Selbach Scheffel, Patrícia Borchardt Bolson, Jorge Luiz Gross (orient.) (UFRGS).*

Introdução: O tabagismo é um fator de risco tradicional para a doença macrovascular, porém sua relação com as complicações microvasculares do diabetes melito (DM) é controversa. **Objetivo:** Avaliar a relação do tabagismo com as complicações crônicas do DM em pacientes com DM tipo 2. **Métodos:** Estudo transversal com 1349 pacientes com DM tipo 2. Foi preenchida ficha clínica incluindo história de tabagismo e os pacientes foram classificados como tabagistas atuais, ex-tabagistas (suspensão do fumo há > 1 ano) e sem história de tabagismo. Foi realizada avaliação clínica e laboratorial para detectar as complicações crônicas do DM: cardiopatia isquêmica (CI), acidente vascular cerebral (AVC), doença vascular periférica (DVP), nefropatia diabética (ND) e retinopatia diabética (RD). **Resultados:** Os pacientes tabagistas atuais eram mais jovens, com menor tempo de DM e menor índice de massa corporal do que os pacientes sem história de tabagismo. Os ex-fumantes apresentaram maior razão cintura/quadril em relação aos não tabagistas. As características laboratoriais foram semelhantes nos três grupos, entretanto os pacientes tabagistas apresentaram menor índice de resistência insulínica em relação aos não tabagistas e ex-tabagistas (HOMAr: 5, 8 [0, 29-288, 57] vs. 5, 71 [0, 38-64, 7] vs. 3, 14 [0, 27-45], P=0, 04) e menor prevalência de hipertensão arterial sistêmica (65% vs. 75% vs. 76%, P=0, 01). Em relação às complicações crônicas do DM, os pacientes tabagistas atuais apresentaram maior prevalência de CI (48% vs. 37%, P<0, 05), menor prevalência de RD (14% vs. 19%, P<0, 05) e menor prevalência de ND clínica (14, 5% vs. 23%, P=0, 006) comparados com os não tabagistas e ex-tabagistas. As prevalências de AVC e DVP foram semelhantes entre os grupos. **Conclusões:** Os pacientes com DM tipo 2 tabagistas apresentam maior prevalência de CI e menor prevalência de RD e ND clínica em comparação com os não fumantes e ex-fumantes.